

Uma análise dos memes utilizados no perfil do Twitter da revista Globo Rural¹

Júlia Grapiglia MERTEN²

Benami BACALTCHUK³

Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar os memes que a revista Globo Rural publica no seu perfil no Twitter, isso acontecerá abordando o conceito de marketing e publicidade e propaganda. Conceituando o que é comunicação e comunicação rural, o impacto que as redes sociais tem na sociedade, para assim poder falar com propriedade a história do Globo Rural, desde o seu início, apenas na televisão aberta e hoje a notoriedade que vem ganhando no seu perfil no Twitter. Para poder falar sobre os memes, o termo foi conceituado e explanado com exemplos, a partir de estudos de Recuero (2007) e assim poderemos partir para a análise. Os dados foram coletados na primeira semana do mês de outubro de 2018 e selecionados conforme o conteúdo de cada um, todos as publicações levam para alguma matéria do site. Mas o que realmente foi percebido, é que a maioria dos memes são próprios do perfil, fazendo assim terem características de fecundo, uma classificação proposta por Recuero e assim serem facilmente reconhecidos em outros meios.

PALAVRAS-CHAVE: Globo Rural; Redes Sociais; Twitter; memes.

1 INTRODUÇÃO

Desde a década de 80, a agricultura teve um enorme crescimento, devido a mecanização das lavouras e o aumento de áreas plantadas. Nesse mesmo ano, a Rede Globo lançou em suas manhãs dominicais um programa sobre o segmento, o Globo Rural, no ar até hoje. Durante esses 38 anos de programa, várias foram as mudanças, com a criação da revista que traduz de modo impresso tudo o que é apresentado no programa, a inserção do Globo Rural nas redes sociais possibilitando uma maior interação com o seu público. Mas o que tem chamado mais a atenção ultimamente, é o perfil no Twitter da revista Globo Rural e a forma de como a mesma vem usando memes para a divulgação

¹ Trabalho apresentado na IJ – Publicidade e Propaganda do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 20 a 22 de junho de 2019.

² Graduada em Publicidade e Propaganda pela Universidade de Passo Fundo, e-mail: grapiglia.j@gmail.com

³ Orientador e professor Doutor pela Universidade de Passo Fundo, e-mail: benami@upf.br

de matérias do site. Sendo assim, este trabalho pretende analisar os tipos de memes usados pelo perfil.

Dentro desse cenário pretende-se, explicar as redes sociais e o Twitter, descrever a história do Globo Rural - programa de televisão e revista - desde do seu início aos tempos atuais, descrever o termo meme e assim identificar quais os tipos de memes utilizados pelo perfil, conforme as definições apresentadas por Recuero (2007), classificar os tipos de memes compartilhados e interpretar essa nova linguagem.

2 REDES SOCIAIS VIRTUAIS

A internet, é um novo modelo de comunicação que possibilita novas experiências entre os indivíduos. Quando conectado a essa rede de informação, abre-se uma nova janela de possibilidades. Em rede que vão de comunicações dirigidas por *e-mail* até videoconferências, com grande quantitativo de pessoas. Fazendo o mundo ficar interligado e mais desenvolvido, viabilizando uma interação global.

Ao falar de redes sociais, temos que considerar, também, Redes Sociais Virtuais, que são conceitos dicotômicos, um abrange ao outro, o primeiro diz respeito sobre toda a interação humana, já o segundo refere-se às estruturas de um sistema computacional. Para uma conceituação exata de Redes Sociais, seria necessária uma longa explicação sobre o tema, o que não é o foco principal. Portanto, iremos falar apenas da área virtual. (MIRA; BODONI, 2011)

A partir de 2003 a internet começou a ser conhecida como Web 2.0, pois se tratava da sua segunda geração. Reforçando a implantação do novo conceito de rede no espaço digital. Na Web 2.0, o protagonista é o consumidor, pois pode criar o seu próprio conteúdo. (CELAYA, 2011)

Recuero (2009) define rede social como um conjunto de dois elementos: atores, ou seja, nós (pessoas, instituições ou grupos) e suas conexões (interações ou laços sociais). Conforme os anos vão passando os estudos sobre Redes Sociais estão se aprimorando, pois novas são as formas da interação humana, hoje conseguimos conversar, em tempo real, com uma pessoa do outro lado do mundo, graças ao surgimento da Internet.

Essas redes digitais possibilitam uma comunicação em comunidade, grupos que se formam para compartilhar informações, de mesma finalidade. Integrando diversas

formas de expressão, interesses, valores e imaginações, graças às suas diversificações, multimodalidades e versatilidades. O desenvolvimento de comunidades virtuais se apoia na interconexão e se constitui por meio de contatos e interações de todos os tipos, com diferentes indivíduos. (SCHLEMMER; CARVALHO, 2005)

Um dos aspectos importantes sobre a notoriedade que as redes sociais estão adquirindo, são os valores construídos no ciberespaço. Esses valores podem influenciar os atores sociais, pois aumentam as conexões sociais, que não são iguais às conexões fora do mundo virtual. Fazendo a informação circular mais rapidamente. (RECUERO, 2009).

2.1. Twitter

O Twitter é ágil e simples, faz com que o ato de compartilhar momentos, seja fácil, publicar o seu pensamento durante aquele instante. Foi fundado em março de 2006, por Jack Dorsey, Evan Williams e Biz Stone, a ideia surgiu durante uma reunião de discussão de ideias (brainstorming), o conceito em que se falava era sobre um serviço de troca de status, como um SMS. (SMAAL, 2010) A rede social mais popularizada do mundo, nele você pode publicar mensagens de 280 caracteres. Teve seu ápice em 2009; nos últimos anos vem caindo o número de usuários. A última estimativa aponta que os usuários ativos chegam a cerca de 336 milhões. A publicidade é o principal motor de negócios da plataforma.

O Twitter é composto por um usuário com seguidores e pessoas para seguir, tendo liberdade de escolha para seguir quem bem entender. Cada usuário tem um nome próprio a partir do uso do arroba (@) antes do nome. A rede também dá a possibilidade de troca de mensagens no modo privado. (RECUERO, 2009. p.173)

Uma das principais funções do Twitter é o *trending topics*⁴, essa função permite ao usuário o acesso aos assuntos que mais estão sendo comentados na plataforma, alguns dos assuntos vêm acompanhados da *hashtag*⁵, antes de uma palavra ou frase. Assim, as pessoas podem seguir a conversa, acessando a opção busca da plataforma. O usuário pode delimitar os assuntos em área local, até mundial. (TWITTER, 2018)

⁴ Tradução: Assuntos do Momento

⁵ Uma palavra-chave antecedida pela cerquilha (#) que as pessoas geralmente utilizam para identificar o tema do conteúdo que estão compartilhando nas Redes Sociais.

As redes sociais permitem a formação de grupos que nascem em espaços específicos da Internet, que permitem o compartilhamento de dados e informações, sendo estas de caráter geral ou específico, das mais diversas formas (textos, arquivos, imagens, fotos, vídeos, etc.). Há também a formação de grupos por afinidade, com ou sem autorização, e de espaços específicos para discussões, debates e apresentação de temas variados (comunidades, fóruns, sites de relacionamento). O usuário tem uma infinidade de possibilidades de se comunicar, com pessoas de qualquer lugar do mundo, em qualquer instante. O Twitter é uma plataforma com essas características, tendo como a principal possibilidade a agilidade e o fácil acesso aos conteúdos mais comentados.

3 GLOBO RURAL

Para contextualizar o surgimento do perfil no Twitter da revista Globo Rural, iremos fazer uma perspectiva desde o início do programa, em 1980, até os dias atuais. As fases que o Globo Rural passou, programa de televisão, revista e as suas Redes Sociais. Com todas as suas mudanças, diferentes apresentadores e como foi adequando-se as mudanças da sociedade.

No início da década de 60 a agricultura no Brasil começa a ter mais relevância, por conta do aumento de áreas plantadas e da mecanização do campo. Entre a década de 60 e 80 a área plantada mais que duplicou (DE REZENDE GONZALEZ; COSTA, 1998). A Rede Globo, vendo esse cenário cria um programa para o homem do campo, levando informações sobre o segmento, o programa Globo Rural. Sua primeira transmissão foi no dia 06 (seis) de janeiro de 1980. Um programa matinal, exibido a partir das 8 horas, todos os domingos como uma duração de 30 minutos. O primeiro apresentador foi o editor-chefe Humberto Pereira, que ocupava a mesa com especialistas da área: como agrônomos e autoridades do governo. Mudando a figura tradicional do jornalista de terno e gravata, e apresentando uma linguagem mais simples.

Como o programa começou a ter uma imensa aceitação do público, o seu formato passou de 30 minutos, para 60 minutos. No mesmo ano, 1980, o programa foi eleito pela Revista Veja como o melhor programa jornalístico. O programa tratava de assuntos de extrema importância para a década, ainda mais com o crescimento do meio agrícola. Contava com matérias sobre novas tecnologias, sementes, variedades de capim, vacinas contra a febre aftosa, etc., contando com grande aceitação dos telespectadores. Uma das

suas primeiras matérias foi sobre o plantio de soja no cerrado brasileiro. (MEMÓRIA GLOBO, 2018)

O programa no seu segundo ano começou a mostrar o lado mais humano dos trabalhadores rurais, com uma fotografia comparada ao estilo, documentário. No início de 1982, o Globo Rural passou por mais mudanças: os jornalistas Wellington de Oliveira e Sérgio Roberto Ribeiro substituíram Carlos Nascimento que estava na apresentação. A editora Olga Vasone passou a apresentar a seção de cartas. (MEMÓRIA GLOBO, 2018)

Desde 1996, até os dias atuais, os jornalistas, Nelson Araújo, Helen Martins e Vico Iasi dividem a apresentação do Globo Rural. Durante o período de 9 de outubro de 2000, até fim de novembro de 2014, o programa passou a ter edições diárias, com 15 minutos de duração, indo ao ar de segunda a sexta-feira, às 6h15, informando em tempo real sobre as cotações diárias do mercado, o andamento das safras e a agenda de feiras agropecuárias, seminários, congressos, exposições de gado e a cobertura meteorológica. Sendo apresentado por diferentes jornalistas, como, Ana Paula Couto, Priscila Brandão e Cristina Vieira. Como dito acima como o fim das edições diárias o programa permaneceu na grade de programação aos domingos. (MEMÓRIA GLOBO, 2018)

Editora Globo, a partir de outubro de 1985, levou às bancas a revista Globo Rural, uma tradução direta do programa para a mídia impressa. O projeto era coordenado pelo jornalista João Noro, que também dividia a chefia de redação com Humberto Pereira. O editor-chefe era José Hamilton Ribeiro. Como o programa, a revista apresentava matérias sobre o homem do campo, informações sobre o mercado, indicadores econômicos e espaço para a opinião do leitor. Com uma edição a cada mês. Hoje conta com mais de 390 edições (setembro, 2018), com uma média de 150 mil exemplares por mês, uma das revistas mais conceituadas do meio agrícola. Com o seu conteúdo todo voltado ao homem do campo. Em outubro de 2000, foi lançado o site do programa (www.globorural.com), com informações sobre *agribusiness*. (MEMÓRIA GLOBO, 2018)

Com o crescimento expressivo das redes sociais, veículos de comunicação considerados, tradicionais, vem usufruindo desse meio para ter mais seguidores, o Globo Rural também é um exemplo, hoje o perfil do programa de televisão, tem 1.144.896 curtidas em seu perfil do Facebook e mais de 29 mil seguidores no Twitter. Já perfil da revista conta com mais de 175 mil seguidores no Instagram e 1.052.616 no Facebook. Mas o que mais tem chamado atenção ultimamente, foi o perfil no Twitter da revista, que resolveu mudar a abordagem e criou um posicionamento mais jovem na rede, repleto de

memes. O perfil surgiu em março de 2009, conta com mais de 188 mil seguidores. Vale deixar claro que são dois perfis diferentes, o do programa, que tem um posicionamento formal e o da revista, que tem um posicionamento descontraído com o memes. A grande maioria dos *tweets*⁶ tem bastante engajamento dos seguidores e todos os *posts* levam para matérias do site. A história do programa é antiga, mas a forma como o mesmo vem sempre se inovando é fantástica, pois mesmo assim consegue ficar atual e falar de assuntos técnicos com de uma forma dinâmica.

O Programa Globo Rural começou com o intuito de manter informado o homem do campo sobre as novidades que envolvem a agricultura, desde o seu início passou por diversas mudanças. Considerado um programa que se adapta muito bem conforme o seu telespectador vai mudando, passando por diversas fases; inicialmente um programa que falava das novidades do setor agrícola, depois a criação da revista que traduz o programa para o meio impresso, conforme a internet começou a fazer parte das nossas vidas, o programa foi configurando-se, primeiro com a criação do site e após com a presença em redes sociais, mas o seu perfil no Twitter é o mais comentado ultimamente, por ter uma linguagem bem humorada, com os memes.

4 MEMES

O termo meme teve sua origem em 1976, descrito no livro “O Gene Egoísta”, do zoólogo Richard Dawkins. A expressão, deriva da palavra grega Mimeme, que significa, imitação. Usado na biologia, pois é definido como unidade de transmissão cultural entre humanos, pois o meme seria a unidade de evolução cultural humana. Meme é a imitação, a capacidade do cérebro de replicar algo que está sendo visto. Dawkins (2001, p. 217) em seu livro afirma, “Um ‘meme de ideia’ pode ser definido como uma entidade capaz de ser transmitida de um cérebro para outro”. Os estudos do cientista, mostram que os seres humanos evoluíram de maneira diferente dos outros seres. O humano se torna apenas um hospedeiro dos memes. Pois os memes agem por conta própria, de acordo com seus próprios interesses evolutivos. (DIAS, et al. 2016)

Já Susan Blackmore, em 1999, escreveu o livro *The Meme Machine*, apresentando um conceito mais amplo para o termo, o definindo como “uma ideia, comportamento,

⁶ É o nome utilizado para designar as publicações feitas na rede social do Twitter.

estilo, ou uso que se espalha de pessoa para pessoa dentro de uma cultura”. Os memes são assimilados por meio da imitação, conforme algo é passado adiante, em uma grande proporção, este ‘algo’ ganha vida própria. Podendo ter diversas interpretações. (BLACKMORE, 2000, p. 65)

No ciberespaço a definição do meme é diferente, pois seu conceito não tem uma definição concreta. Blackmore (2000) define, que o ‘meme’ de internet é materializado através de uma imagem, texto, ou som, com a característica de rápida difusão e manipulação feita por internautas que na rede tornam-se gerador de conteúdo. Assim, o “meme” de internet não é simplesmente uma imagem, vídeo ou texto que é compartilhado inúmeras vezes, com diversas interpretações e variações. Mas sim a ideia que a imagem leva.

Souza (2001), salienta que os memes compartilhados no ciberespaço, têm origens em outras mídias, como televisão, jornais e rádio, meios considerados tradicionais. São “paródias” do cotidiano, como de notícias, novelas, filmes. A internet fez com que o meme tivesse uma enorme amplitude, se tornando um local para a propagação do mesmo, através de interações entre indivíduos, que são desenvolvidas em sua grande maioria em Redes Sociais.

Na internet, os memes em sua maioria são uma imagem acompanhada de uma legenda, geralmente com um tom de humor e uma linguagem popular. Um exemplo que ilustra isso, é Maria Odete de Brito, vulgo Gretchen. Intitulada como a rainha da internet, seus memes são replicados de diversas formas, diversos alcançando fama internacional. Suas expressões e falas já são um consideras um meme pronto, mas também podem ser usadas em qualquer ocasião. (SITENESKI, et al. 2017)

A figura 1 a seguir é um exemplo disso, na cena aparece Gretchen triste e cabisbaixa, durante a quinta temporada do reality A Fazenda, que era exibido na Rede Record, em 2012. E o lettering “Amore, saíram as notas das provas”, uma frase num contexto totalmente diferente da imagem. No caso é feito a junção de uma frase cotidiana, com uma imagem que representaria esse momento, no caso a cantora Gretchen chorando e sendo consolada.

Figura 1 – Meme da Gretchen

Fonte: facebook.com/pandlrgif/

Recuero (2007) em um artigo publicado na revista FAMECOS, pela Escola de Comunicação, Artes e Design, da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul). Propõem uma classificação dos memes, a partir dos conceitos de três autores, Hayli-ghen (1994), Blackmore (1999) e Dawkins (2001), os dividindo em quatro tipos diferentes: a fidelidade a cópia, a longevidade, a fecundidade e o alcance; dentro desses tipos, existem as características correspondentes. Para compreender melhor, o trabalho visa explicar esses termos, pois serão utilizados como instrumento para a análise dos memes do Twitter do Globo Rural.

A fidelidade a cópia diz respeito a igualdade do meme original, pois quando replicado ele apresenta aspectos originais, com pouca variação da ideia inicial. Dentro desse tipo, temos três características de memes: os replicadores, apresentam uma mínima variação, sendo em sua maioria fiéis à cópia, geralmente usados para informar algum fato, refere-se de imitações puramente copiadas; há também os metafóricos, que são totalmente alterados quando retirados do contexto onde estavam inseridos, em sua maioria gerados e replicados dentro de debates, com diversas interpretações, como eles são totalmente modificados torna-se muito difícil saber quem o criou e de onde foi retirado; por fim, dentro da fidelidade à cópia, encontra-se os miméticos, que são memes que se personalizam, eles mantêm a estrutura inicial, mas se adequa ao ambiente que é inserido.

A longevidade corresponde ao tempo que tem o meme, o quanto ele ainda é lembrado e replicado. Como na internet tem a possibilidade de armazenagem, o meme pode ser lembrado novamente em outro período, Recuero (2007), identificou duas características que se enquadram dentro da longevidade: os persistentes, que permanecem durante um longo tempo na rede sendo replicados, não são momentâneos. Também se

enquadram aqueles que desaparecem por um tempo, mas, depois, retornam e voltam a se replicarem; dentro da longevidade temos também os memes voláteis, com um curto tempo de vida, esquecidos rapidamente.

A autora identifica também a fecundidade como uma forma de classificação para os memes, a mesma está associada à quantidade que um mesmo meme é replicado e a sua rapidez de se tornar conhecido, dentro da fecundidade apresenta-se duas características: epidêmicas, que se espalham por todas as redes sociais de forma colossal; a segunda característica é dos memes fecundo, não são epidêmicos, mas são compartilhados dentro de grupos que se formam virtualmente, conhecidos como memes internos.

Por fim, temos o alcance, que diz respeito às dimensões que o meme ganha dentro das redes, podendo atingir níveis globais ou locais. Os globais são difíceis de identificar a sua origem e os locais são compartilhados entre um número menor de pessoas, podendo delimitar-se a algum grupo virtual, estado ou região.

Recuero escreveu o artigo classificando os memes em 2007, quando a internet não tinha as dimensões que tem hoje, a autora constatou que “existem tipos diferentes de memes nos weblogs, e que cada tipo de meme tem características e aspectos diferentes, além de efeitos diferentes nas redes sociais” (RECUERO, 2007, p, 28). Hoje os efeitos que os memes têm nas redes sociais são enormes, usados para praticamente tudo e fazendo pessoas, até então desconhecidas tornassem personalidade midiáticas.

Hoje temos diversos tipos de memes, um exemplo que está ganhando bastante força é o meme apenas escrito, que só a frase por si só gera humor. Eles enquadram-se a fidelidade a cópia, pois memes assim geralmente são criados a partir de um comentário equivocado. Por mais que os memes, ainda, sejam considerados a cultura inútil, eles têm grande influência nas redes sociais, em diversas redes são compartilhados e replicados, pois falam de assuntos sérios com humor, os tornando, mais fáceis de lidar, aprendemos a rir da própria desgraça. Hoje temos como nos comunicar com nossos amigos apenas com memes e ainda assim conseguimos transmitir uma mensagem.

5 METODOLOGIA E ANALISE DE DADOS

O objetivo deste artigo é analisar os tipos de memes que são utilizados pelo perfil no Twitter da revista Globo Rural, desta forma a metodologia é baseada no livro “Análise de conteúdo” de Laurence Bardin (2016. p. 147) que apresenta a categorização,

conceituando-a como “uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação”, esta classificação será realizada com os indicadores dos tipos de memes apresentados por Recuero (2007) acima descritos.

O período estipulado, foi no início do mês de outubro, durante os dias 01 de outubro à 07 de outubro de 2018, pois corresponde ao lançamento da edição mensal da revista, nas bancas e plataformas digitais. Durante o período o perfil no Twitter realizou 65 publicações, entre essas publicações foram coletados 41, que contém memes. Após a coleta, os mesmos foram classificados dentro da proposta taxonômica de Recuero (2007). O perfil segue uma linha, todos os *tweets* tem o mesmo estilo, com um tom de deboche, humor e de duplo sentido, podendo ter diversas interpretações. Sendo que vários memes lá publicados, são próprios, criando assim algo que é original.

Todas as publicações levam para uma matéria do site, algumas matérias são antigas; é perceptível que os memes chamam a atenção dos seguidores, para que os mesmos cliquem nas matérias. Do conjunto de memes observados, a maioria tem como característica ser fecundo, memes que ficam em sua maioria restritos ao perfil se tornando dependentes, pois só sobrevivem no contexto onde estão inseridos. Foram totalizados 27 memes fecundos.

A figura 2 mostra um exemplo de meme caracterizado como fecundo. Um dos que mais se reproduz no perfil, um meme considerado próprio. Nele o texto sugere que ao invés de você fazer determinada ação, geralmente associado há algo ruim ou triste, você faça o que a matéria citada sugere, no caso, plantar jiló. Portanto para entender o meme, em questão, é necessário o apoio da matéria.

Figura 2 – Meme Não tenha dó, plante jiló



Fonte: twitter.com/Globo_Rural (2018)

Em seguida os memes que apareceram cinco vezes, foram os metafóricos, que estão totalmente alterados, mas nasceram a partir de algo, no caso, da matéria compartilhada. Na figura 3 é possível ver que ele refaz o título da matéria que era “ONU investe no semiárido do Piauí e eleva renda de agricultores” e transforma “Eu vou investir em mim pra elevar a minha autoestima”, conforme o que a pessoa que administra a página está sentindo no momento. Todos os memes metafóricos analisados durante o período estipulado, seguem essa linha.

Figura 3 - Meme metafórico



Fonte: twitter.com/Globo_Rural (2018)

A análise constatou que duas publicações apresentam duas características de memes, ambas com atributos metafóricos e de persistência na rede, que após muito tempo ainda é lembrada. A figura 4 representa isso de forma clara, a parte “você quer @ (arroba)?”, atualmente é um dos memes mais utilizados na internet. No caso do *tweet* ele é considerado também metafórico, pois é alterado para ter sentido com a matéria, que fala sobre possibilidades de estágio na empresa Syngenta.

Figura 4 – Meme “você quer @?”



Fonte: twitter.com/Globo_Rural (2018)

Em seguida, quarto memes foram selecionados, apenas como persistentes, por mais que seja um número reduzido. A figura 5 apresenta a publicação mais curtida e compartilhada da semana analisada. Vários são os fatores que mostram isso, o uso de duas *hashtags*, uma em questão, *#MeanGirlsDay* estava entre os assuntos mais comentados do Twitter, pois faz menção a duas cenas do filme americano *Meninas Malvadas*, de 2004. Essa técnica de falar sobre o assunto mais comentado do dia, gera muito engajamento, pois faz o *tweet* ficar em evidência para os demais usuários.

Figura 5 – Meme *Mean Girls*



Fonte: twitter.com/Globo_Rural (2018)

Por fim, foram constatados três memes replicadores, que tem como função informar determinado fato. Os três também tem o uso *hashtag*, para citar o assunto mais comentado do Twitter. A figura 6 cita a *#TaylorSwiftAMAs* referente ao evento de música American Music Awards 2018, que aconteceu nos Estados Unidos e sobre a apresentação da cantora *pop* Taylor Swift durante o evento, e sobre a ansiedade dos fãs para ver a performance.

Figura 6 – Meme replicador



Fonte: twitter.com/Globo_Rural (2018)

Posteriormente a análise é possível identificar os memes que mais repetiram-se durante o período estipulado, foram os que apresentam características de fecundo, dando assim uma personalidade para o perfil, pois são publicações com memes próprios, fazendo uma simples matéria ter um cunho humorístico e ser amplamente divulgada a partir de compartilhamentos. Ainda não a um estudo que mostre se este novo posicionamento, esteja realmente funcionando e aumentando o número de assinantes da revista, mas com certeza nos possibilita altos risos. Ao menos, no ambiente das redes sociais os memes do Globo Rural são bastante conhecidos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As redes sociais exercem um papel importante, vários assuntos discutidos *online* têm grande repercussão na vida em sociedade, hoje o que mais é usado para descontrair

são os memes. E veículos antigos de comunicação vendo esse novo modelo de comunicação valeram-se dessa forma de transmitir a informação de maneira descontraída. Diante disso, a problemática deste trabalho era identificar e analisar os memes utilizados pelo perfil no Twitter do Globo Rural.

É interessante ver como uma simples imagem pode se tornar um viral na internet em pouco tempo, fazendo pessoas desconhecidas, celebridades da *web*. Qualquer coisa vira motivo de piada, da notícia mais séria, até uma simples expressão.

Para poder identificar e analisar os memes do estudo, primeiramente foi formulado uma pesquisa bibliográfica, para entender o que foi e o que é o Globo rural, desde o programa, até a sua fama no Twitter. E entender o que são memes, para que servem e como identifica-los. E assim poder realizar a análise, com dados coletados durante a primeira semana de outubro de 2018. Durante a análise foram coletadas 64 publicações, dentro delas, 41 são com memes. Foi constatado que a maioria dos memes publicados são com característica de fecundo, que se enquadram dentro do tipo fecundidade, apresentado por Recuero (2007). Durante a análise o tipo que mais se repetiu foi da fecundidade, num total de 27 memes fecundos, todos com a mesma linha de humor, algo que faz eles terem uma identidade própria.

Considerando assim, que a maioria dos memes são próprios do perfil, pois satirizam a matéria citada de forma descontraída. Pode se constatar, que hoje temos a prevalência de alguns memes específicos, que podem se tornar virais, mas os da revista Globo Rural, em questão, são apenas compartilhados dentro da plataforma do Twitter e ganham um devido reconhecimento, pois são fáceis de serem reconhecidos, quando tirados do seu conceito, mas só podem ser entendidos com o apoio da matéria que está sendo divulgada. A linguagem que é utilizada pelo perfil é sempre num caractere descontraído e com um certo deboche.

REFERÊNCIA

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

BLACKMORE, Susan. *The Meme Machine*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

CELAYA, Javier. *La Empresa en la WEB 2.0*. Espanha: Gestion 2000. 2011.

DAWKINS, Richard. *O Gene Egoísta*. (1979) Coleção O Homem e a Ciência, volume 7. Belo Horizonte: Itatiaia, 2001.

DIAS, Filipe et al. *Memes, Uma Meta-análise: Proposta a Um Estudo Sobre As Reflexões Acadêmicas do Tema1*. 2016.

MEMÓRIA GLOBO. *História do Globo Rural*. Disponível em:
<http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/telejornais/globo-rural.htm>
Acessado em: 15 out.2018..

MIRA, José Eugênio; BODONI, Patricia Soares Baltazar. *Os impactos das redes sociais virtuais nas relações de jovens e adultos no ambiente acadêmico nacional*. 2011. Disponível em:
<<http://pgsskroton.com.br/seer/index.php/educ/article/viewFile/1815/1723>>. Acessado em: 03 set. 2018.

RECUERO, Raquel. *Memes em weblogs: proposta de uma taxonomia*. Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia, n. 32, 2007.

RECUERO, Raquel. *Rede social na internet*. Porto Alegre: Editora Sulina, 2009. Disponível em: <<http://www.ichca.ufal.br/graduacao/biblioteconomia/v1/wp-content/uploads/redessociaisnainternetrecuero.pdf>>. Acessado em: 06 set. 2018.

SITENESKI, Dalvan Alves; MERTEN, Júlia Grapiglia; LISBOA, Matheus Leite. *Gretchen dos Anos 70 ao GIF: Uma Personalidade da Cultura Remix*. 2017. Artigo publicado no Intercom sul. Disponível em:
<<http://portalintercom.org.br/anais/sul2017/resumos/R55-0812-1.pdf>>. Acessado em: 01 nov. 2018.

SCHLEMMER, E.; CARVALHO, José Oscar Fontanini de. *Gestão de um consórcio nacional para educação a distância organizado na forma de comunidade virtual de aprendizagem: a estratégia da CVA-RICESU*. Disponível em:
<http://www.ricesu.com.br/colabora/n10/artigos/n_10/pdf/id_01.pdf>. Acessado em: 30 ago. 2018.

SMAAL, Beatriz. *A história do Twitter*. Disponível em:
<<https://www.tecmundo.com.br/rede-social/3667-a-historia-do-twitter.htm>>. Acessado em: 12 set. 2018.

TWITTER. *Perguntas frequentes sobre assuntos do momento no Twitter*. Disponível em: <https://help.twitter.com/pt/using-twitter/twitter-trending-faqs>>. Acessado em: 18 set. 2018.